

# Saldo da balança comercial de Minas bate recorde e atinge US\$ 8,5 bi no primeiro quadrimestre deste ano

Qui 09 maio

Minas Gerais voltou a registrar, no primeiro quadrimestre deste ano, novo recorde da balança comercial desde 2020, com saldo de US\$ 8,5 bilhões. Em abril, o superávit atingiu US\$ 2 bilhões, com as exportações alcançando US\$ 3,3 bilhões e importações de US\$ 1,3 bilhão.

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), nos quatro primeiros meses de 2024, as exportações de Minas cresceram 8,8% e as importações mantiveram-se estáveis, com alta de apenas 0,8% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2023. O recorte com os dados do estado estão disponíveis no [Painel Interativo de Comércio Internacional de Minas Gerais](#), no site da [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#).

Em comparação com as exportações dos quatro primeiros meses de 2023, o acumulado de 2024 registrou crescimento de 27,6% nas exportações de minério de ferro, o que representou uma participação de 36% do produto na pauta mineira.

Nas importações, o ligeiro aumento (0,8%) foi resultado da queda das compras de combustíveis minerais e produtos químicos frente ao aumento das importações de máquinas e equipamentos mecânicos, máquinas e equipamentos elétricos e veículos automóveis.

Na comparação entre março de 2024 e março de 2023, o crescimento das exportações foi 4,1% e o das importações de 7,3%.

O estado se posicionou como o terceiro maior exportador do país, com participação de 10,9%, atrás apenas de São Paulo (17,9%) e do Rio de Janeiro (11,5%).

No Brasil, nesta mesma base de comparação, o superávit foi de US\$ 9 bilhões em abril de 2024, com avanço de 14,1% nas exportações e 14,3% nas importações.

Com exceção das exportações de café e carnes, que cresceram, respectivamente, 58,4% e 41,6% em abril de 2024 em relação ao mesmo mês de 2023, os outros três principais produtos exportados registraram queda nesta mesma base de comparação: minério de ferro (-0,7%), soja (-2,9%) e ferro fundido, ferro e aço (-7,4%). Juntos, esses cinco produtos corresponderam a mais de 70% da pauta de exportações do mês, com destaque para a participação do minério de ferro (31,6%).

Nesse mesmo recorte, o aumento das importações foi resultado do crescimento das aquisições de veículos automóveis (52,6%), máquinas e equipamentos mecânicos (15,1%), plásticos e suas obras (61,9%) e instrumentos e aparelhos de óptica (27,3%). Apenas as importações de máquinas e equipamentos elétricos registraram queda (1,1%). Esses cinco produtos alcançaram quase 60% do valor total das importações mineiras em abril de 2024.

Os principais destinos das exportações de Minas Gerais foram a China, cuja participação no valor total passou de 40,9% em abril de 2023 para 42,6% no mesmo mês deste ano, e os Estados Unidos, cuja participação foi de 6,5% em abril de 2023 para 8,5% em abril de 2024. China e Argentina foram as principais origens das importações, com participação de 22,6% e 15,4%, respectivamente.

## **Painel**

O Painel Interativo do Comércio Internacional de Minas Gerais tem o objetivo de auxiliar gestores públicos na criação de políticas econômicas baseadas em evidências. A ferramenta expande as possibilidades de análise da composição e dos fluxos do comércio internacional de Minas Gerais e sintetiza uma base de dados com valores de exportação, de importação, do saldo comercial e dos principais parceiros e produtos comercializados no estado com outros países para o período de 2020 a abril de 2024.